



ISSN: 2230-9926

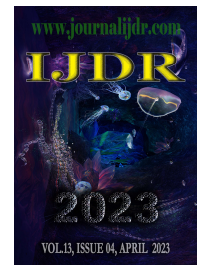
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 13, Issue, 04, pp. 62326-62327, April, 2023

<https://doi.org/10.37118/ijdr.26355.04.2023>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

QUAL O MANEJO DA OBESIDADE NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE?

***Danielle Freire Goncalves, Kamilla Santos Ribeiro, Iana Ponciano Machado, Vitoria Matos Galdino Moreira Costa, Danielle Dantas Borges, Fernanda May Kuroda, Maria Clara Rodrigues Chaves, Brenda Michelly da Silva Carvalho, Daniela Delgado Carvalho Ramos, Rebeqa Hannah Bezerra Soares, Lara Keitt Rodrigues Sampaio, João Grabriel da Silva Almeida and Humberto Augusto de Abreu Frazão**

Brazil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 03rd February, 2023

Received in revised form

17th March, 2023

Accepted 30th March, 2023

Published online 27th April, 2023

KeyWords:

Obesidade, Atenção Primaria Em Saúde, Saúde Pública.

*Corresponding author:

Danielle Freire Goncalves

ABSTRACT

O excesso de tecido adiposo pode ser considerado uma condição indesejada, inadequada e divergente do padrão socialmente estabelecido, onde é enaltecido o corpo magro e desqualifica o corpo da pessoa com obesidade. Estatisticamente, o Brasil ocupa o terceiro lugar entre os homens no ranking mundial da obesidade e o quinto lugar entre as mulheres. Entretanto, na categoria de obesidade severa, o país está localizado no quinto lugar entre os homens e o quarto lugar entre as mulheres. Por isso, sendo a Atenção Primaria em Saúde (APS) tem como principal objetivo estabelecer melhorias na saúde coletiva e individual, pode-se notar que é onde o cidadão tem seu primeiro contato com a saúde pública para o tratamento desta doença. Nesse sentido, este trabalho tem como principal objetivo demonstrar as literaturas disponiveis acerca do tratamento da obesidade na atenção primaria em saúde, afim de facilitar futuros estudos acerca da tematica.

Copyright©2023, Danielle Freire Goncalves et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Danielle Freire Goncalves, Kamilla Santos Ribeiro, Iana Ponciano Machado, Vitoria Matos Galdino Moreira Costa, Danielle Dantas Borges et al. 2023. "Qual o manejo da obesidade na atenção primaria em saúde?". *International Journal of Development Research*, 13, (04), 62326-62327.

INTRODUCTION

O excesso de tecido adiposo pode ser considerado uma condição indesejada, inadequada e divergente do padrão socialmente estabelecido, onde é enaltecido o corpo magro e desqualifica o corpo da pessoa com obesidade. Segundo a Associação Brasileira de Estudos Sobre a Obesidade (ABESO, 2020) a obesidade é uma doença crônica, estabelecida por uma etiologia complexa e multifatorial, com alto impacto na saúde pública. Estima-se que até o ano de 2025, cerca de 700 milhões de adultos estarão com obesidade, sendo esta estimativa representada por 18% nos homens e 21% nas mulheres, além disso, a obesidade grave irá ser equivalente a 6% nos homens e 9% nas mulheres (Damsgaard et Al., 2016). De acordo com a Organização Mundial de Saúde, classifica a obesidade quando o índice de massa corporal é igual ou superior a 30kg/m², sendo este o principal parâmetro para o diagnóstico. Estatisticamente, o Brasil ocupa o terceiro lugar entre os homens no ranking mundial da obesidade e o quinto lugar entre as mulheres. Entretanto, na categoria de obesidade severa, o país está localizado no quinto lugar entre os homens e o quarto lugar entre as mulheres (Damsgaard et Al., 2016). Por isso, sendo a Atenção Primaria em Saúde (APS) tem como

principal objetivo estabelecer melhorias na saúde coletiva e individual, pode-se notar que é onde o cidadão tem seu primeiro contato com a saúde pública para o tratamento desta doença, por isso, o Ministerio da Saúde estabelece politicas publicas para a prevenção e o tratamento da obesidade. Hodirenamente, a Organizacao Mundial de Saúde classifica a obesidade como um dos maiores problemas de saúde pública mundial, tendo em vista que a sua incidência tem aumentado exponencialmente (Rodrigues, 2016). Ademais, essa patologia é desencadeada por fatores endógenos, sendo estes: distúrbiosendócrinos, genética, medicamentoso, neurológico e metabólica. Além disso, também pode estar associado a fatores exógenos, sendo eles: alimenta irregular, sedentarismo e estresse (Farias, 2010). Nesse contexto, faz-se necessario o tratamento da obesidade por se tratar de uma doença que desencadeia outras enfermidades, por conta das complicações metabólicas, tais consequências são: doenças relacionadas ao sistema cardiovascular, câncer, diabetes tipo II, dificuldades respiratórias, problemas de pele, dislipidemia, distúrbios motores e psicológicos (Brasil, 2016). Nesse sentido, este trabalho tem como principal objetivo demonstrar as literaturas disponiveis acerca do tratamento da obesidade na atenção primaria em saúde, afim de facilitar futuros estudos acerca da tematica.

METODOLOGIA

Foi utilizado a metodologia qualitativa descritiva, através de uma revisão integrativa da literatura. Nesse sentido, foram utilizados as bases de dados Scielo, Pubmed e Periodico capes para a pesquisa bibliográfica, além disso, foram escolhidos como Descritores em Ciências de Saúde (DECS): obesidade, atenção primária, saúde pública. Como criterios de inclusão, houve a delimitação de trabalhos publicados na integra com acesso gratuito relacionados as palavras chaves, nos idiomas inglês ou português e nos últimos dez anos (2013-2023).

RESULTADOS

A Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) trata-se do centro de cuidado que ordena a comunicação entre todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS), sendo a porta de entrada do usuário para os demais serviços de saúde. Ademais, tem como principal foco a busca e a permanência da comunidade sobre o serviço interdisciplinar e intersetorial, garantido um cuidado nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sendo assim, este nível de atenção deve iniciar o manejo da obesidade, tendo a necessidade de capacitação e estrutura para atender tal publico. As pessoas obesas, normalmente, apresentam outras patologias concomitantemente, sendo as principais a hipertensão arterial e o diabetes mellitus tipo 2, doenças crônicas não transmissíveis que podem fazer com que o usuário necessite de outros níveis de assistência, caso as doenças bases não sejam tratadas e acompanhadas da forma correta. A Diretriz Brasileira de Obesidade tem como meta a fornecer dados atualizados acerca das principais informações para os profissionais de saúde e para a comunicação, sendo estas: etiologia, diagnostico e o tratamento dietético, comportamental e farmacológico. Tal documento demonstra o aumento da incidência nos últimos anos, por conta da mudança na rotina e nos hábitos da população mundial, tal fato está relacionado ao consumo de alimento que apresentam alta densidade calórica e pouco poder sacietogeno, por isso há a contribuição para o aumento do desequilíbrio energético e aumento do IMC, além do sedentarismo, desencadeando quadros de obesidade e outras doenças análogas.

Segundo a OMS, por meio da Estratégia Global para a promoção da alimentação saudável, atividades físicas e saúde, sendo o Guia Alimentar Para a População Brasileira utilizado como tecnologia de primeiro grau para a educação em saúde para a comunidade, contendo as informações importantes para as condições de prevenção e tratamento desta situação.

CONCLUSÃO

Em suma, pôde-se analisar um grande problemática em se debater acerca de tal temáticas, por ser tratar de um assunto delicado, faz-se necessario embasar todas os metodos de manejo de forma cientifica. Além disso, é indubitavelmente necessário a mitigação a ocorrência obesidade como forma urgente da saúde pública, sendo através da utilização de políticas públicas de prevenção, tratamento e acompanhamento desta patologia. Ademais, a compreensão sobre os níveis de saúde e a importância de cada um, sendo a APS uma delas, que tem o papel de adentrar o usuário aos serviços de saúde, o acompanhamento do tratamento e a prevenção da obesidade no Brasil.

REFERÊNCIAS

- Abeso. 2016. Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. In Diretrizes brasileiras de obesidade (Número 4 ED.).
- BRASIL, Vigitel. Hábitos dos brasileiros impactam no crescimento da obesidade e aumenta prevalência de diabetes e hipertensão. Brasília: Conselho Federal de Nutricionistas, 2016.
- DAMSGAARD, Camilla Trab et al. Trends in adult body-mass index in 200 countries from 1975 to 2014: A pooled analysis of 1698 population-based measurement studies with 19.2 million participants. *Lancet*, v. 387, n. 10026, p. 1377-96, 2016.
- FARIA, Dianna Princz; ESCHER, Alain; DE FRANÇA, Suélem Aparecida. Chá verde como coadjuvante no tratamento da obesidade e suas comorbidades. *Uniciências*, v. 14, n. 2, 2010.
- RODRIGUES LUCAS, Ricardo et al. Fitoterápicos aplicados à obesidade. *Demetra: Food, Nutrition & Health/Alimentação, Nutrição & Saúde*, v. 11, n. 2, 2016.
